

Procura-se um visto

A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília e os consulados em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Recife resolveram abrir no sábado, dia 18 de junho de 2011, para atender pedidos de concessão de vistos de turismo para cidades norte-americanas.

Segundo dados do governo dos Estados Unidos, entre 2007 e 2011 os pedidos de vistos de não-imigrantes aumentaram cerca 230%. Em 2010, o Consulado-Geral de São Paulo emitiu quase 320 mil vistos. Esse número superou o de qualquer outra seção consular dos Estados Unidos no mundo.

Exatamente na véspera do “Programa Super Sábado de Vistos”, denominação dada pela própria embaixada americana, o embaixador dos EUA, Thomas Shannon, em evento promovido pelo Fórum Nacional da Advocacia Pública Federal e pelo Centro de Altos Estudos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (CEAE/PGFN), ministrou palestra na sede da Associação Nacional dos Procuradores Federais da Previdência Social (ANPPREV) acerca das relações entre os EUA e o Brasil, notadamente depois da visita do Presidente Barack Obama.

Vários Procuradores da Fazenda Nacional “visualizaram” uma oportunidade ímpar para que a Advocacia Pública Federal firmasse algum tipo de ajuste facilitador da obtenção dos tão cobiçados e “procurados” vistos para ingresso nos EUA.

Na lista eletrônica de discussão dos Procuradores da Fazenda Nacional chegaram a ser postadas as seguintes mensagens:

“Eu queria ver o Mickey e o Pateta de perto. Será se Dr. Justo também num arranja não?! Por que se depender de Dr. Marverson - que tem uma cara de Flamenguista da gota - o máximo que vou conseguir é uma autógrafa do Ronaldinho Gaúcho”.

“Posso chegar no consulado, dando carteirada e dizendo: I´m a Prosecutor of the National Farm!”

Para essa última mensagem houve a seguinte resposta: *“Acho que da forma que escreveu vai ser mais difícil ainda. Vão achar que você é um vaqueiro!!”*